

Torcida do 'Lulalá' por toda a cidade

Com suas bandeiras vermelhas e estrelas pregadas no peito, os militantes do PT se espalharam por todos os pontos da cidade. Barulhentos, eles não paravam de cantar o "Lulalá" e formaram uma das mais animadas torcidas. Segundo os organizadores da campanha do PT, 12,5 milhões de panfletos foram distribuídos para 25 mil **boqueiros** e não sobrou material.

Na Tijuca, os petistas ficaram próximos às seções eleitorais e distribuíam **santinhos** com o X marcado no número 13. Satisfeitos com o desempenho do candidato, os militantes lembravam que o fato de o nome do Lula ser o primeiro da cédula facilitava a orientação para os eleitores, principalmente os indecisos, na boca-de-urna. Os militantes petistas não se intimidaram com a proibição da boca-de-urna na porta das seções e muitos deles, como o Diretor da União Nacional dos Estudantes (UNE), Márcio Cúri, que panfletou na porta da Escola Municipal Baden Powell, em Deodoro, passaram o dia desafiando os fiscais dos partidos e do TRE.

Na Zona Sul, os militantes chegaram cedo e não se intimidaram com a organização dos pedetistas. Embora nas pesquisas os candidatos do PDT e o do PT estejam embolados na disputa por uma vaga no segundo turno, os petistas trocaram sorrisos com os pedetistas e se uniram aos companheiros do PCB e do PSDB, pregando a união das esquerdas. Na Zona Norte e Zona Oeste, os petistas também estavam organizados e apostavam que seu candidato teria uma votação surpreendente.

— Aqui todo mundo pensa que só dá Brizola, mas nós vamos mostrar que o povo está mudando e agora sabe que a transformação só virá com o Lula — afirmou a militante Maria do Rosário Mendonça.